

Às margens sombrias da nação: o caso de *El Pozo de Yocci*

Esse trabalho vem sendo desenvolvido com apoio PIBIC/CNPq desde janeiro do corrente ano, e integra o projeto CNPq intitulado “ESSE OUTRO CORPO TEXTUAL/POLÍTICO: para uma poética da diferença do romance latino-americano do século XIX” coordenado pela professora Dra. Rita Terezinha Schmidt. O projeto investiga o romance não-canônico latino-americano do século XIX com o objetivo de identificar uma poética da diferença a partir de migrações (MEYERS, 1993) do sub-gênero gótico da tradição inglesa no desenvolvimento da literatura à margem da tradição brasileira, isto é, romances de autoria de mulheres. Na presente proposta de uma análise comparatista entre a novela *El Pozo de Yocci* (1876) de autoria de Juana Manuela Gorriti e o romance canônico *Amália* (1844) de José Mármol coloca-se em destaque a forma como o texto de Gorriti, ao se apropriar de elementos da narrativa gótica européia do século XVIII, subverte as estratégias ideológicas do nacionalismo burguês presentes na ficção de fundação de Mármol (SOMMER, 1991). Para esse fim, busca-se identificar a presença de certos *topoi* característicos do gênero (HEILAND, 2004) bem como suas funções (BARTHES, 1966) de modo que seja possível compreender o efeito da narrativa em termos da irupção do estranho freudiano (FREUD, 1919). O ‘estranho’ provoca um descentramento no tratamento da matéria histórica da qual a narrativa se alimenta, desvelando o que é recalcado na história do processo de consolidação da nacionalidade. Nesse sentido a novela *El Pozo de Yocci* contrasta com o romance histórico tradicional de Mármol e oferece uma releitura da nação (BHABHA, 1998) sob os signos da violência no espaço privado das relações familiares, um tema nuclear na obra de Gorriti.